

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano II - Nº 294 - Brasília, quarta-feira, 21 de agosto de 1996

Maldaner sugere ação para reduzir atritos entre estados pobres e ricos

Estimular uma região retirando investimentos de outra só serve para aumentar animosidade já existente, alerta o senador, preocupado com o crescimento da disputa por incentivos



Com a presença de senadores, cerca de 80 pessoas participaram dos debates em São Paulo sobre o projeto de Marina Silva relativo à biodiversidade. Página 2

Emenda que quebra monopólio de resseguros será promulgada hoje

Em sessão solene do Congresso Nacional, será promulgada hoje, pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado, a emenda constitucional que flexibiliza o monopólio estatal na área de resseguros, atividade até agora restrita ao Instituto de Resseguros do Brasil (IRB). A sessão será às 19h, no plenário do Senado.

A emenda, que receberá o número 13, objetiva, por meio da livre concorrência,

um desempenho do mercado segurador compatível com as exigências do mundo moderno. Assim, além do IRB, outras organizações poderão oferecer esses serviços, "com reflexos diretos nos preços dos seguros", conforme afirmou o relator da proposta, senador José Ignácio Ferreira (PSDB-ES).

A proposta de emenda foi apresentada na Câmara, em 1995, pelo deputado Cunha Bueno.

O senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) pediu que o Congresso Nacional reflita sobre a animosidade que começa a dividir parlamentares em virtude dos incentivos governamentais concedidos a alguns estados para a instalação de indústrias automotivas. "Há no ar uma certa divisão entre nós, brasileiros, e não estamos sendo felizes em conduzir esse processo, em fazer o Brasil desenvolver-se harmonicamente", disse. Ele advertiu que retirar investimentos de uma região a fim de incentivar outra só serve para aumentar os problemas já existentes.

Conforme Maldaner, atualmente existem setores da indústria automotiva com os investimentos parados, havendo risco até de retração, porque os investidores aguardam uma decisão, a fim de saber quais as regiões que serão contempladas com incentivos.

O senador fez um apelo ao Congresso para se mobilizar no sentido de reduzir a animosidade que essa situação vem estimulando entre as regiões mais pobres e as mais ricas do País.

Dizendo ter participado de

algumas das reuniões da comissão mista que discutiu a medida provisória sobre o regime automotivo, Maldaner salientou que muitos parlamentares se sentem pressionados em seus estados. "Ninguém é contra medidas de estímulo ao desenvolvimento, mas precisamos criar mecanismos que assegurem esse crescimento de forma harmoniosa", defendeu o senador.



Maldaner

Maldaner argumentou que a interiorização dos investimentos industriais seria altamente eficaz para combater os grandes problemas das metrópoles brasileiras, como falta de segurança pública, de saneamento básico e de moradia.

O senador elogiou a iniciativa governamental de criar portos secos no interior do Brasil, como forma de estimular as exportações e importações, assim como a criação de empregos. Daí por que se disse preocupado quando viu o governo ampliar o seguro-desemprego nas maiores metrópoles, excluindo dessa medida os estados mais pobres. "Isso não ajuda, se queremos interiorizar o desenvolvimento", frisou.

Patrocínio pede à Câmara que apóie microempresa

Página 4

Alcântara e Odacir discutem situação da saúde

Página 3

Senadores elogiam debate sobre biodiversidade

Sugestões de técnicos e cientistas em audiência pública agradam Marina Silva, autora da proposta, e Osmar Dias, relator. Suplicy e Tuma participam do encontro em São Paulo



Cerca de 80 pessoas participaram da audiência pública na Câmara Municipal de São Paulo

Alcântara destaca concessão de prêmio a Rachel de Queiroz

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) destacou ontem a concessão à escritora Rachel de Queiroz do Prêmio Moinho Santista de Literatura, na categoria "romance". Rachel receberá R\$ 50 mil, uma medalha de ouro e um diploma em pergaminho, informou ele.

Conforme o senador, a romancista cearense, nascida em 1910, em Quixadá, estreou na literatura em 1930, com o livro *O Quinze*, sobre a seca na sua região. Em 1977 foi a primeira escritora eleita para a Academia Brasileira de Letras e agora torna-se a primeira mulher a ganhar esse prêmio.

O júri foi formado por 42 reitores de universidades, pelos ministros da Educação e da Cultura e pelo presidente do Supremo Tribunal Federal.

Sarney recebe apelo da Frente de Prefeitos

O prefeito de Maceió, Ronaldo Lessa, na condição de coordenador-geral da Frente Nacional de Prefeitos, pediu ontem o apoio do presidente do Senado, José Sarney, para a rápida tramitação e aprovação de dois projetos que ele considera "vitais" para a sobrevivência das prefeituras. Sarney concordou em colaborar para que os projetos tenham uma rápida definição.

Um dos projetos objetiva a assinatura de um acordo entre 1.300 prefeituras e a Previdência Social, em torno de uma saída para os participantes do sistema de benefícios. O outro projeto propõe reduzir de 12 para 3% o volume de comprometimento das parcelas do FPM com o pa-

gamento de dívidas atrasadas com o FGTS e a Previdência.

Sarney recebeu visita do ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes, que veio convidá-lo para a solenidade de entrega da Ordem Nacional do Mérito aos magistrados Newton Orestes Baptista, Antonio Carlos Amorim, José Lisboa da Gama Malcher e Maria Helena Cisne Cid, que "defenderam a Previdência Social de lesadores dos cofres públicos".

O presidente do Senado recebeu ainda visitas de cortesia do novo ministro dos Transportes, Alcides Saldanha, e do ministro Ermes Pedro Pedrassani, novo presidente do TST.

A senadora Marina Silva (PT-AC) disse que "foi um sucesso" o debate em torno do projeto sobre biodiversidade, com a participação da comunidade científica. Ela considerou "muito positivas" as sugestões de mudanças no projeto de sua iniciativa, apresentadas por técnicos e cientistas de diversas entidades governamentais e privadas presentes à audiência pública realizada segunda-feira (dia 19), no plenário da Câmara Municipal de São Paulo.

- Não tenho como deixar de dizer que estou realmente muito satisfeita pelo sucesso dos debates, que, sem dúvida, contribuíram para enriquecer o projeto - disse. Marina Silva acrescentou que o objetivo dessas audiências sobre o assunto "é exatamente coletar subsídios que possam ajudar no aperfeiçoamento do projeto e na elaboração do relatório".

O senador Osmar Dias (PR), relator da matéria na Comissão de Assuntos Sociais, ressaltou o mérito das observações e recomendações feitas pela comunidade científica, "porque o projeto é de extrema importância não só para a geração atual, mas principalmente para as futuras gerações".

Cerca de 80 pessoas, entre técnicos, pesquisadores e cientistas, de aproximadamente 20 instituições públicas e privadas participaram dos debates. O representante da Academia Brasileira de Ciências, Crodowaldo Pavan, defendeu mudanças no projeto.

Os senadores Romeu Tuma (PSL-SP) e Eduardo Suplicy (PT-SP) também participaram dos debates e elogiaram a decisão da Comissão de Assuntos Sociais, que, sob a presidência do senador Beni Veras (PSDB-CE), permitiu o encontro com a comunidade científica.

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

10h - Despachos internos.

11h - Recebe o senador José Eduardo Dutra e a Coordenação Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra.

12h - Recebe o deputado Paulo Bornhausen, presidente da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul.

12h30 - Recebe o deputado Marcelo Teixeira (PMDB/CE).

14h30 - Preside sessão não deliberativa do Senado.

19h - Preside Sessão Solene do Congresso Nacional, destinada à promulgação da Emenda Constitucional nº 13, de 1996, que flexibiliza o monopólio estatal de resseguros.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado

19h - Sessão Solene do Congresso Nacional, destinada à promulgação da Emenda Constitucional nº 13/96, que flexibiliza o monopólio estatal de resseguros. Plenário do Senado.

Alcântara: Problema do SUS não é só falta de dinheiro

Senador destaca também visita do ministro Adib Jatene a Itapiúna, cidade cearense considerada exemplo de bom funcionamento do sistema de saúde pública

Alexandre Jardim assume Comitê de Imprensa do Senado

Assumiu ontem a presidência do Comitê de Imprensa do Senado o jornalista Alexandre Jardim, da rádio CBN, que encabeçou chapa eleita na semana passada pelos jornalistas credenciados junto à Casa. Jardim substituiu o jornalista Esaú de Carvalho, que renunciou sete meses antes de terminar o mandato por problemas de saúde.

A nova diretoria do Comitê de Imprensa tem como vice-presidente Armando Cardoso, da Agência Brasil - Radiobrás. Safira Figueiredo, também da Agência Brasil, é a nova secretária-geral.

O problema do Sistema Único de Saúde (SUS) não é só falta de dinheiro, segundo alertou o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE). "É preciso também um compromisso dos governantes para que o sistema funcione bem", sugeriu.

Para o senador, a crise da saúde no País tem suas raízes em problemas estruturais e conjunturais que envolvem tanto o setor público quanto o privado, afetando direta ou indiretamente toda a população. Alcântara observou que a solução para o setor exigirá que os vários setores da sociedade se mobilizem em busca de caminhos adequados em termos



Lúcio Alcântara

políticos, técnicos e econômicos.

Lúcio Alcântara destacou o lançamento do ministro Adib Jatene, na cidade cearense de Itapiúna, da última Campanha Nacional de Vacinação, afirmando que aquele município é um exemplo do bom funcionamento do sistema de saúde pública.

O senador informou que houve redução significativa da mortalidade infantil em Itapiúna, que apresenta hoje 17 mortes para 1.000 nascidos, números registrados no primeiro mundo. Mais de 90% dos partos naquela cidade são normais e quase 100% das gestantes fazem o pré-natal.

Suplicy lamenta falta de diálogo do Presidente

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) lamentou que na visita à região do Pontal do Paranapanema, na área fronteira entre São Paulo e Paraná, o presidente da República tenha perdido "a oportunidade de dialogar com os fazendeiros e trabalhadores sem-terra que para ali se deslocaram com esse objetivo".

Disse Suplicy que, no entanto, "Fernando Henrique não perdeu a oportunidade de voar de helicóptero e saborear escargô criado na vila de Porto Primavera. Quem acompanha com atenção as ações e palavras do presidente da República haverá de lembrar que ele, há cerca de um ano, declarou que gostaria muito de conversar com o líder dos sem-terra, José Rainha Júnior.

Dutra diz que MPs e vetos atrofiam Poder Legislativo

As edições e sucessivas reedições de medidas provisórias, aliadas ao poder de veto presidencial, hipertrofiaram o Executivo e atrofiam o Legislativo, afirmou o senador José Eduardo Dutra (PT-SE). O Congresso Nacional não está isento de responsabilidade por essa situação, mas não todo o Congresso, acentuou. A seu ver, a maioria governista está ultrapassando o limite do que é uma ação legítima de defesa dos interesses do Executivo e aniquilando as prerrogativas do Legislativo.

Dutra frisou que o Legislativo até hoje não tomou nenhuma atitude para disciplinar o uso de medidas provisórias por causa da ação das lideranças governistas, "principalmente no Senado".

Odacir apóia reivindicações de secretários de Saúde

As reivindicações contidas no documento *Descentralização do Controle de Endemias da Região Norte*, enviado pelos secretários de Saúde da região Norte às autoridades federais, foram apoiadas pelo senador Odacir Soares (PFL-RO), para quem as providências ali solicitadas são indispensáveis para "reverter o quadro de abandono em que se encontra a saúde pública".

Odacir explicou que os secretários tomaram essa decisão em virtude das discrepâncias entre os órgãos federais e regionais de saúde quanto às prioridades das ações na Amazônia. Conforme o senador, os secretários atribuem esse descompasso ao desconhecimento, no âmbito federal, das condições peculiares da realidade amazônica.

- Os secretários que com-



Odacir Soares

põem o Conselho Regional dos Secretários de Saúde da Região Norte (Conass-Norte) lastimam, sobretudo, a ausência de uma atenção mais enfática, da parte dos representantes do Ministério da Saúde, ao papel que deve caber ao Programa de Controle da Malária - disse.

Odacir ressaltou que a atitude do Conass "muito se aproxima da que vêm tomando, no Congresso, os representantes da região". Segundo explicou, ele mesmo, como presidente da comissão mista que aprecia a medida provisória do pacote ecológico, já fez "sentir ao governo ser a MP inaceitável, porque ignora as peculiaridades da economia regional e por serem inaceitáveis os parâmetros que tenta impingir ao desenvolvimento agrícola".

Atenção, usuários de antena parabólica, repetidoras e operadoras de TV a cabo

Informações para recepção do sinal da TV Senado

Satélite - B1
Transponder - 1 BE (Banda Estendida), Polarização: Vertical
Frequência TX (Banda - C) - 5869,40 Mhz
Frequência RX (Banda - C) - 3644,40 Mhz
Frequência RX (Banda - L) - 1505,60 Mhz
Antena - 3,6 m
LNB - Temperatura 25 k (Amplificador de Baixo Ruído)
Receptor de Vídeo/Audio Digital
NTSC Spectrum Saver - Modelo: N6S
Integrated Receiver/Decoder (IRD)
Fabricante: CLI (Compressed Digital Video)
Fornecedor: COMSAT - Fone: (019) 772 9600
Obs.: Fixar o Data Rates em 6,6 Mb/s.

Patrocínio pede apoio da Câmara a microempresa

Senador crê na aprovação de projeto que concede isenções ao setor e lamenta que imprensa tenha distorcido os objetivos da proposta

O senador Carlos Patrocínio (PFL-TO) afirmou estar convicto de que a Câmara dos Deputados apoiará o projeto do senador José Sarney (PMDB-AP) que concede isenção de impostos às micro e pequenas empresas. Segundo ele, parte da imprensa distorceu os objetivos da proposição ao fazer um "relacionamento direto" entre o que a União deixará de recolher com a chamada "Lei Sebrae" e o que arrecadará com a CPMF.

- Essa mesma imprensa divulgou, em junho, que metade das pequenas e microempresas registraram dificuldades de caixa em maio. A 24ª Sonda-



Carlos Patrocínio

gem Conjuntural do Comércio Varejista evidenciou que mais de 40% dos micro e pequenos empresários mostravam-se pessimistas quanto à situação dos respectivos negócios. Além disso, considera-se a excessiva carga tributária o principal problema desses empre-

endimentos - afirmou.

SEM-TERRA

Carlos Patrocínio informou ainda que o governo e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra estão preocupados com o refluxo de milhares de pessoas que trocaram o campo pela cidade e agora tentam voltar. Em contrapartida, a seu ver, as grandes cidades, inchadas pelos imigrantes, violentas devido ao alto número de desempregados, ensaiam um "suspiro de alívio".

- Felizmente, o governo destinou R\$ 1 bilhão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, que deverá atender módulos de até 100 hectares - disse Patrocínio.

Suplicy: Até adversários defendem renda mínima

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) afirmou que o debate entre os candidatos à prefeitura de São Paulo, na segunda-feira, transmitido pela Rádio e TV Bandeirantes e Rádio Eldorado, mostrou que o programa de renda mínima passou a ser defendido "até por políticos

que antes torciam o nariz" à proposta do PT.



Suplicy

- O candidato Celso Pitta resolveu defender a renda mínima, que consta da plataforma da candidata Lufiza Erundina - disse Suplicy, acrescentando que Erundina "saiu-se tão bem no debate que provavelmente dará um salto nas pesquisas".

Pesar pelo falecimento do ator Jofre Soares

O plenário do Senado aprovou ontem requerimento assinado pelos senadores Guilherme Palmeira (PFL-AL), José Sarney (PMDB-AP) e Eduardo Suplicy (PT-SP), solicitando voto de pesar pelo falecimento do ator Jofre Soares.

Em declaração de voto, Suplicy disse ter sido Jofre Soares um dos maiores atores brasileiros e destacou a participação do artista no chamado "Cinema Novo", no teatro e na televisão.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELOS SENADORES JOSÉ SARNEY, JOSÉ EDUARDO DUTRA, CASILDO MALDANER E LAURO CAMPOS

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ermandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade
■ Editores - Djalma Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Fernando Varela e Lindolfo Amaral
■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal